

política

Gilberto Kassab indica que vai anunciar Ratinho Jr. ao Planalto

Paranaense avança como favorito na disputa interna com Leite e Caiado



O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, sinalizou a aliados que deve anunciar na próxima semana o nome do governador do Paraná, Ratinho Jr., como o pré-candidato à presidência da República pelo partido. A informação foi confirmada por três integrantes da cúpula do PSD, que o apontam como o favorito para vencer a disputa interna com os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; e de Goiás, Ronaldo Caiado. Ainda assim, os caciques do partido evitam cravar a escolha de Ratinho Jr. pelo receio de que conversas finais mudem o desfecho.

Kassab pretende anunciar o pré-candidato do partido até 31 de março. A eventual escolha do governador do Paraná aumenta a chance de Eduardo Leite permanecer no governo do Rio Grande do Sul até o fim do mandato. Ratinho, Leite e Caiado são pré-candidatos pelo PSD à presidência da República. A executiva nacional pretende escolher o candidato através das articulações políticas - evitando uma eleição interna que pode causar um racha dentro do partido.

No domingo, os três governadores participaram de um debate no programa Canal Livre, da Rede Bandeirantes. Na ocasião, eles discutiram por duas horas suas propostas para o Brasil. Leite acredita que o governo federal precisa de uma reforma administrativa para reduzir os gastos públicos e defende uma discussão sobre a composição do Supremo Tribunal Federal (STF), considerando, inclusive, a instituição de uma idade mínima para os ministros e um mandato temporário.



Presidente nacional do PSD, Kassab colocou 31 de março como prazo limite

A avaliação da direção nacional do PSD é que a sigla precisa escolher o candidato o quanto antes, uma vez que o pré-candidato à presidência da República pelo PL, o senador Flávio Bolsonaro, consolidou seu nome de forma mais rápida do que era esperado pelos estrategistas do PSD. Integrantes da direção do PSD imaginavam que a transferência de votos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o filho mais velho demoraria mais.

O senador cresceu rapidamente nas pesquisas e, nas simulações de primeiro turno, se aproximou do pré-candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No segundo turno, os dois já se encontram empatados. Nesse cenário, o PSD tem pressa para viabilizar um candidato da chamada terceira via - capaz de quebrar a polarização crescente no cenário nacional.

Dirigentes do partido dizem que Ratinho é o favorito dentro do PSD, por estar filiado há mais tempo, aparecer melhor nas pesquisas e conseguir uma boa aceitação entre os eleitores de menor renda por causa do pai, o apresentador de TV e empresário Ratinho. Além disso,

ele seria um nome também com baixa rejeição.

Em entrevista para jornais de Santa Catarina, o presidente estadual do partido e integrante do conselho político do PSD, Jorge Bornhausen, afirmou que se reuniu com Kassab e ouviu que a decisão já está tomada.

“Ficou ajustado que no dia 25 de março será anunciado o nome do Ratinho Júnior. Eu faço parte da comissão de escolha. Evidentemente, respeitando os outros dois grandes governadores, eu optei pelo Ratinho Júnior, que é de centro-direita como eu. Esse é o caminho que o eleitorado deseja”, declarou Bornhausen.

A pesquisa Datafolha mais recente mostra Ratinho com 7% das intenções de voto no primeiro turno, no cenário estimulado (quando são apresentados os candidatos). Lula teria 38% e Flávio, 32%. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), teria 4%, seguido por Renan Santos (Missão), com 3%, e Aldo Rebelo (DC), com 2%. Outros 11% dizem que votariam em branco ou nulo e 3% afirmam estarem indecisos.

Zucco lidera cenários nos dois turnos ao Piratini

Pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem mostra Luciano Zucco (PL) à frente das intenções de voto para o governo do Rio Grande do Sul. Segundo o levantamento, ele lidera três cenários estimulados de 1º turno e três cenários de segundo turno. O cenário 1 da estimulada ao 1º turno coloca Luciano Zucco (PL), com 31%; Juliana Brizola (PDT), com 24%; Edegar

Pretto (PT), com 19%; Gabriel Souza (MDB), com 13%; Covatti Filho (PP), com 3%; Marcelo Maranata (PSDB), com 1%. Nulo ou branco, com 4%; não sabe, com 5%.

Zucco também aparece à frente nos cenários de 2º turno. No cenário 04, na estimulada, do 2º turno Luciano Zucco (PL) tem 40%; Juliana Brizola (PDT), 37%; nulo ou branco, 11%; e não sabe, 12%. O cenário 05

da estimulada do 2º turno traz Luciano Zucco (PL) com 43%; Edegar Pretto (PT) com 33%; nulo ou branco com 11%; e não sabe com 13%.

O levantamento contou com 1,5 mil entrevistados no RS, de 14 a 16 de março, e tem uma margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada sob o número RS-02550/2026.

Sebastião Melo será o primeiro a ser ouvido na CPI do Roubo de Fios

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), será o primeiro depoente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Furto de Fios, instalada na Câmara Municipal de Porto Alegre para investigar receptadores e empresas que lucram com o material furtado da fiação pública. Os membros da CPI aprovaram ontem o plano de trabalho do colegiado - que prevê o depoimento de Melo na próxima segunda-feira, às 10h, na sede do Legislativo Municipal.

Para o residente da CPI, vereador Ramiro Rosário (Novo), a investigação pretende ir além dos autores diretos dos furtos e atingir quem sustenta financeiramente o crime. “Porto Alegre não pode continuar refém de quadrilhas que desmontam a cidade para vender cobre e metal no mercado ilegal. A CPI vai atrás de toda a cadeia envolvida, quem furta, quem transporta e princi-

palmente quem compra. Quem alimenta esse crime precisa saber que a investigação vai chegar até eles”, projetou.

A primeira rodada de depoimentos será dedicada à gestão municipal. Além do prefeito, serão ouvidos gestores da área de segurança e serviços públicos para explicar as ações de fiscalização e as operações já realizadas contra o furto de cabos.

A comissão também pretende dimensionar os prejuízos causados ao município e aos cidadãos, incluindo impactos na iluminação pública, no trânsito, nas telecomunicações e em outros serviços essenciais.

A CPI foi instalada e março e terá prazo inicial de 120 dias para conduzir os trabalhos, podendo ser prorrogada por mais 60 dias. A investigação foi criada para apurar o crescimento dos furtos de fios, cabos e materiais metálicos em Porto Alegre e propor medidas legislativas e administrativas capazes de reduzir os crimes e proteger serviços essenciais da Capital.

Eliana Bayer assume Procuradoria Especial da Mulher no Parlamento

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A deputada estadual Eliana Bayer (Republicanos) assumiu ontem a Procuradoria Especial da Mulher na Assembleia Legislativa para o período de 2026/2027. Também foram empossadas as procuradoras adjuntas Silvana Covatti (PP), Adriana Lara (PL) e Patrícia Alba (MDB). Eliana tomou posse do cargo no lugar da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB).

A Procuradoria da Mulher foi instituída há mais de dez anos para coordenar ações de proteção e defesa dos direitos das mulheres, além de incentivar a atuação feminina na política. A cerimônia de posse de Eliana reuniu autoridades do Judiciário, parlamentares estaduais e federais, prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e gestores públicos no Salão Júlio de Castilhos.

Ao tomar posse como procuradora, Eliana Bayer fez menção ao número de feminicídios em 2026. “Somente nos primeiros meses, 22 mulheres foram retiradas de nós de forma cruel, (causando) o fim de uma história e uma família desfeita, filhos e filhas órfãos.”

Nesse contexto, reforçou a im-

portância da Procuradoria da Mulher. “A procuradoria é o local de escuta de milhares de mulheres do nosso Estado. Mulheres em situação de violência e vítimas que precisam de apoio para recomeçar”, observou.

Ao transferir o comando do órgão para a nova procuradora, a deputada Bruna Rodrigues recapitulou as dificuldades enfrentadas ao longo de 2025. “Iniciei 2025 com um feriado de Páscoa trágico que matou 11 mulheres. Em alguns momentos, achei que iria sucumbir, pois não acredito que uma mãe possa viver com a morte de uma filha com 127 facadas (menção ao assassinato cometido em Alegrete, em que Eduarda Carvalho dos Santos foi morta pelo companheiro a facadas)”, lamentou.

Por outro lado, Bruna comemorou a mobilização e o apoio da casa legislativa para a volta da Secretaria das Mulheres e pelas articulações dos parlamentares para a tramitação e votação do pacote de projetos voltados à proteção da mulher. Na semana do Dia Internacional da Mulher, os deputados estaduais aprovaram 15 projetos com políticas públicas para as mulheres.